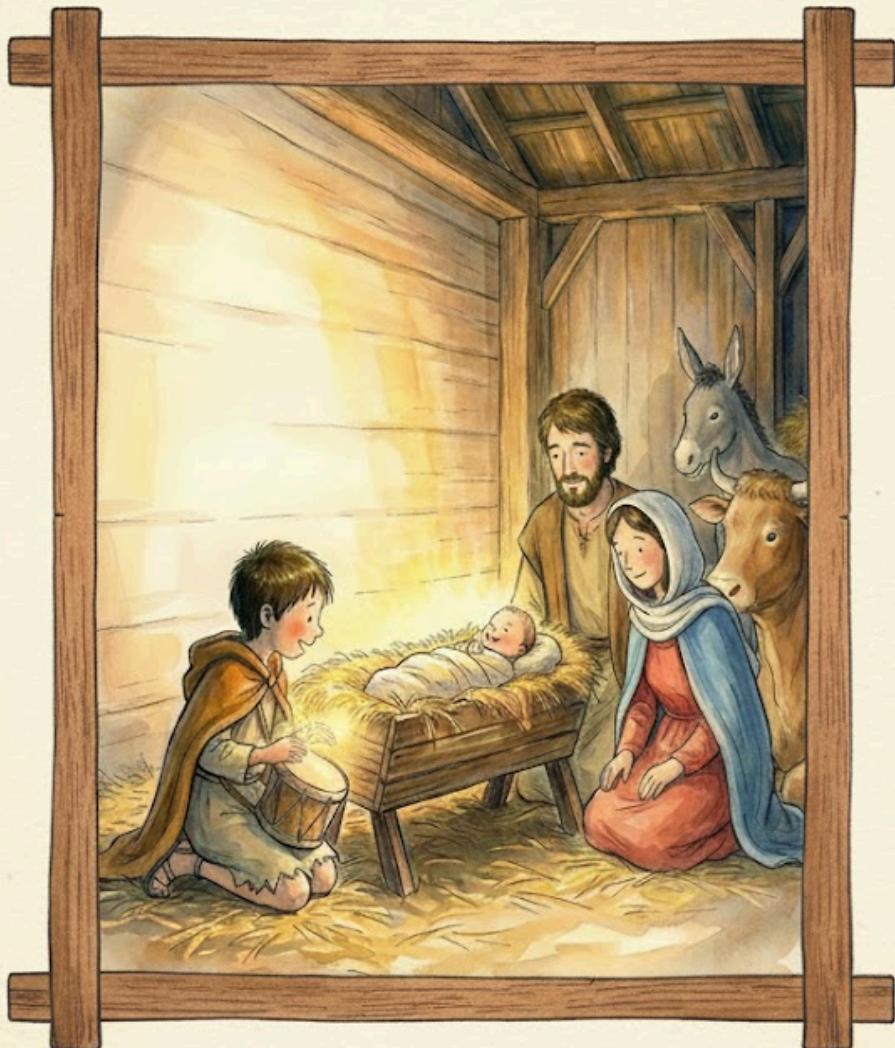


O MENINO E SEU TAMBORZINHO

UMA HISTÓRIA DE NATAL



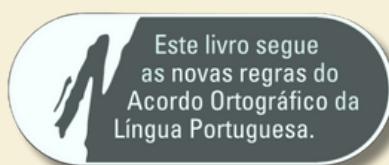
ANDERSON ABREU

O MENINO E SEU TAMBORZINHO

Copyright ©
Anderson Abreu

Capa e projeto gráfico
Bruno Silva

Revisão
Maynara Abreu



Este material foi enviado e devidamente autorizado pelo responsável legal, autorizando sua disponibilização gratuita e integral por meio da plataforma BaixeLivros.

Caso deseje compartilhá-lo fora deste ambiente, é necessário obter a devida permissão.

Além disso, a licença gratuita concedida para este material poderá ser alterada futuramente a critério do autor.

Reforçamos o compromisso com a ética e a valorização do trabalho dos autores, tradutores e editores, oferecendo acesso responsável à leitura.

Para ler este e outros títulos, acesse: www.baixelivros.com.br



Há muito tempo, numa noite fria de dezembro, um menino chamado Elias caminhava por uma estrada silenciosa.



Não levava nada que chamasse atenção ou parecesse importante.

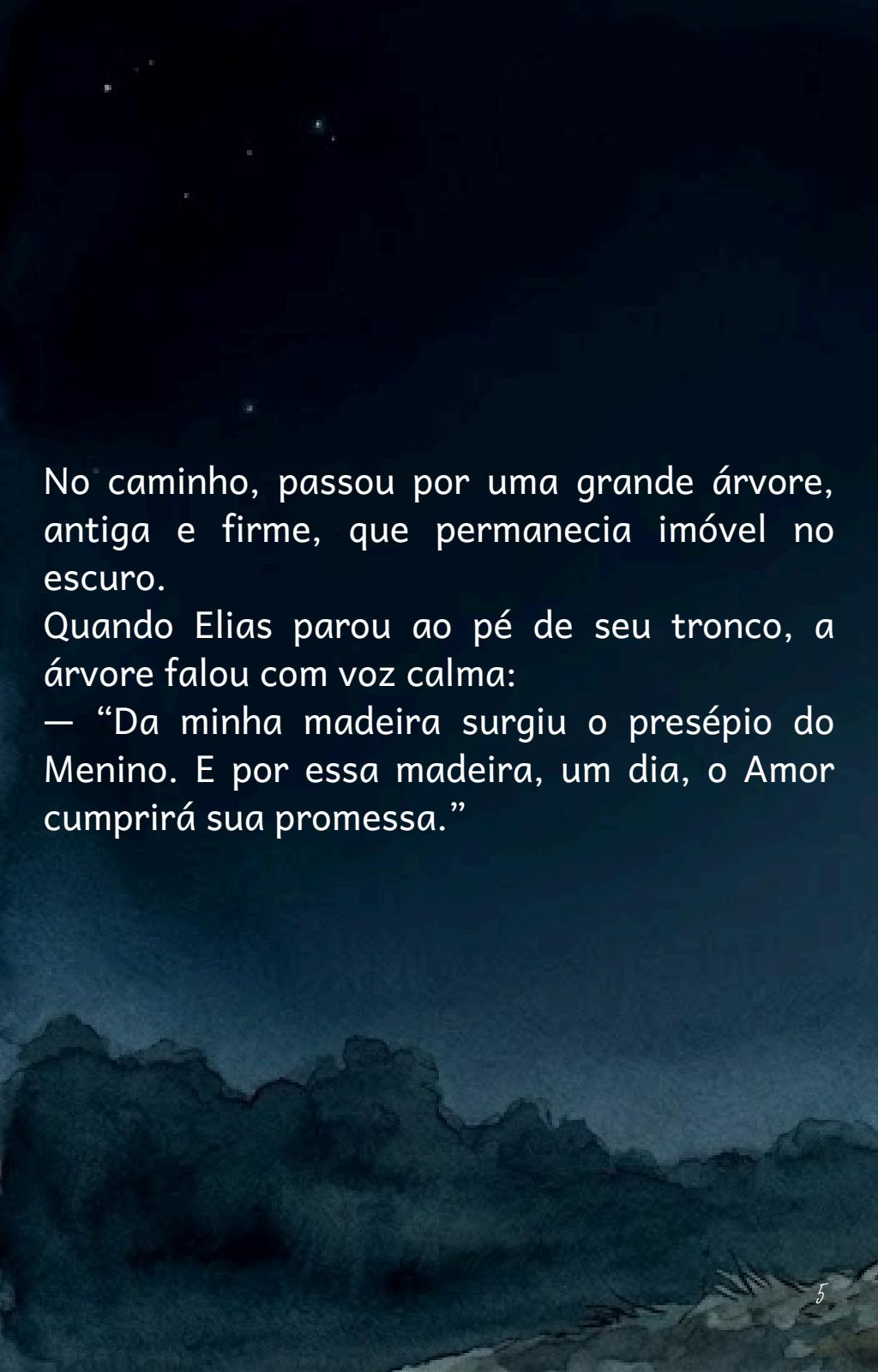
Levava apenas um pequeno tambor, simples e gasto, que segurava com cuidado.

Diziam que, naquela noite, um Menino havia nascido.

Um Menino diferente, que trazia luz ao mundo.

Elias seguia em direção a Belém, levando consigo apenas o que tinha.





No caminho, passou por uma grande árvore, antiga e firme, que permanecia imóvel no escuro.

Quando Elias parou ao pé de seu tronco, a árvore falou com voz calma:

— “Da minha madeira surgiu o presépio do Menino. E por essa madeira, um dia, o Amor cumprirá sua promessa.”

Elias guardou aquelas palavras.



Mais adiante, encontrou uma vela acesa,
tremendo suavemente na noite.

Sua chama era pequena, mas afastava o
escuro ao redor.

A vela então disse:

— “Quando acendem minha chama, eu ilumino
o caminho e aqueço quem está perto.”

Elias observou como a vela se gastava para manter a luz.



Ao levantar os olhos, viu no céu uma estrela
brilhando com firmeza.

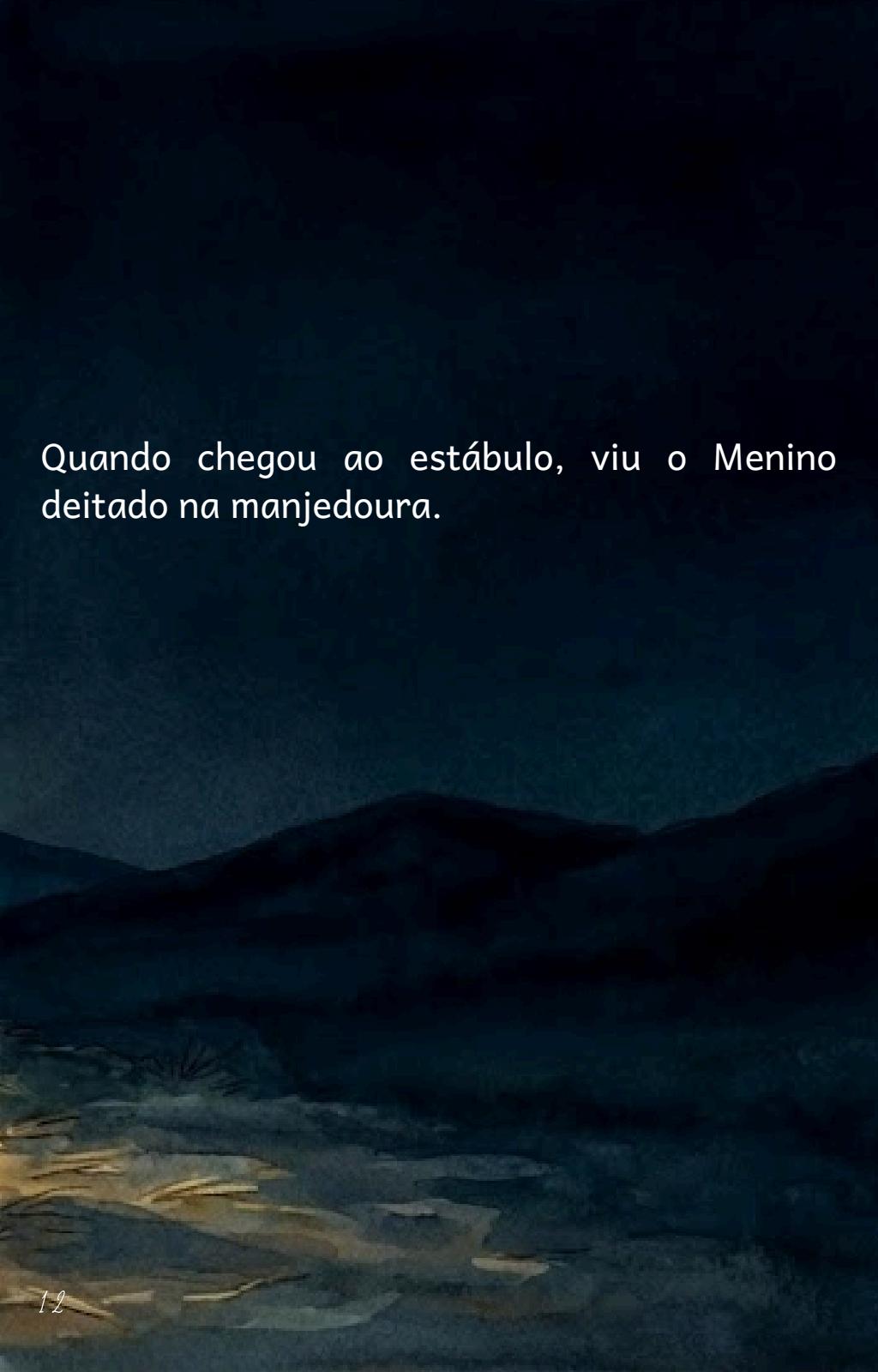
Ela não se movia, não se apagava, não fazia
ruído.

Apenas permanecia, apontando o caminho.



Elias compreendeu para onde devia seguir.





Quando chegou ao estábulo, viu o Menino
deitado na manjedoura.



Era pequeno como qualquer outro bebê:
não falava, não caminhava, não levantava as
mãos.

Ele havia nascido de uma Mulher, para ser
Homem de verdade.

Mas havia nascido de uma Virgem, para
mostrar que era Deus.

Por fora, parecia frágil.

Por dentro, guardava um mistério imenso.

O Menino não dizia palavras —

mas os anjos cantavam por Ele no céu.

O Menino não podia andar —

mas as estrelas se moviam por Sua causa,
guiando os reis até Belém.

Tudo ali mostrava que aquele silêncio dizia
mais do que qualquer som.

Ali estava um Menino como todos, e ao mesmo
tempo, o Menino que sustentava o mundo
inteiro.



Elias aproximou-se devagar.
Não tinha presentes para oferecer.
Tinha apenas o seu tambor.
Então começou a tocar.
Tum... tum... tum...
Não tocou para ser visto.
Não tocou para ser elogiado.
Tocou o melhor que podia.
E o Menino na manjedoura sorriu.
Porque naquele tambor simples havia
humildade.
E onde a humildade vive, o amor nasce.
Pois quando alguém acolhe com o coração,
a Luz do Menino encontra lugar para brilhar.

QUER MAIS LIVROS?

Conheça o Baixe Livros e tenha
acesso a um acervo gratuito!



[CLIQUE AQUI](#)